

Lagoa dos Patos pode deixar de existir

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Bem no meio da Rua Piauí, na Pituba, um pequeno filete de água de cor amarelada é o que sobrou da emblemática Lagoa dos Patos. Reduto de peixes, patos, tartarugas e até jacarés, há alguns anos o manancial de Salvador sofre com a redução do volume de água e ameaça deixar de existir. Com o processo de degradação, muitos animais morreram. Poucos patos sobrevivem por lá.

As fortes chuvas que caíram na cidade no mês passado não foram suficientes para reestabelecer o nível da lagoa. Moradores dizem que o local foi abandonado pelo poder público e que a seca da lagoa também se deve à vedação de sua nascente, com a construção de prédios em seu entorno, o que impede que a água brote.

"Essa lagoa era imensa, com água pura e cristalina. Aqui passava um córrego, que descia para a Perini. Eu já tomei até banho nele", lembrou a psicopedagoga Bárbara Boureau, de 60 anos, que mora nas proximidades da Lagoa dos Patos desde os quatro anos de idade.

VEGETAÇÃO

A moradora afirmou que a limpeza da vegetação ao redor do lago só é feita quando os moradores solicitam aos órgãos competentes. A reportagem da **TB** encontrou nas margens da lagoa troncos de árvores que foram podadas recentemente e não foram retirados do local. "Desmataram tudo sem necessidade. Podiam fazer uma pequena poda, mas deixaram a sombra e replantar. Tem que replantar, para fazer sombra e não evaporar tanta água", opinou Boureau.

Outra moradora que vive na região há 15 e não quis



Foto: Romildo de Jesus

SECA

Nem as fortes chuvas foram suficientes para restabelecer o volume de água na lagoa situada na Pituba

se identificar afirmou que poços artesanais, construídos pelos novos prédios próximos à lagoa, também teriam contribuído para o esvaziamento progressivo do manancial.

"É uma tristeza ver a lagoa assim. Eu fico pensando nos bichinhos que moram aí. Também é um lugar que as pessoas utilizam para passear, fazer esporte, um lugar de referência do bairro", opinou a advogada Dêndera Vieira, enquanto passeava com seu cachorrinho na praça que fica ao redor da Lagoa dos Patos.

CAUSAS

A Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis) confirmou que a seca da

Lagoa dos Patos vem ocorrendo por razões naturais e também causas humanas. A pasta aponta a construção irregular de diversos poços artesanais, feitos por empreendedores ao redor da lagoa, como uma das principais causas do esvaziamento do manancial.

"Durante anos as águas do lençol freático – principal responsável pela recarga da lagoa – foram captadas sem a devida autorização e controle. Depois de descobertos, os poços foram interditados e a Prefeitura de Salvador, através da Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis), Secretaria de Manutenção da Cidade (Semman) e LIMPURB, iniciou diversas ações para a recuperação do ecossistema do

local", disse a Secis, por meio de nota.

MANUTENÇÃO

No último dia 20 de fevereiro, as secretarias da Manutenção e de Cidade Sustentável, juntamente com a Limpurb realizaram vistoria na Lagoa dos Patos. O morador Antônio Carlos Saraiva Trinchão, mais conhecido como Major Trinchão, que representa a comunidade, também acompanhou o trabalho.

Na ocasião, um calendário de ações foi definido e iniciado com limpeza e roçagem das margens da lagoa. Simultaneamente à limpeza, iniciou-se a poda das árvores que cercam a lagoa, que em sua maioria são exóticas e que possuem muitos

focos de erva-de-passarinho, parasita que pode ocasionar a morte das árvores.

Segundo a Secis, a Lagoa também está passando por um processo de desobstrução do sistema de drenagem pluvial. Além disso, um estudo para a criação de novas formas de captação de água da chuva para o manancial está sendo elaborado pela prefeitura.

No último dia 12, o secretário da Cidade Sustentável e Inovação, André Fraga, se reuniu com moradores do bairro acertarem um calendário de recomposição da mata ciliar com plantio de espécies nativas – que será realizado em maio para aproveitar o período chuvoso na cidade – e uma horta comunitária.

NO NORTE

PRF apreende dois fuzis com munições

Dois fuzis com 239 munições foram apreendidos e um carro roubado foi recuperado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), na noite do último sábado (7), após uma perseguição, na BR-407, na cidade de Senhor do Bonfim, no norte da Bahia.

De acordo com a PRF, agentes deram ordem de parada a um veículo com placa de Lauro de Freitas, mas os suspeitos não obedeceram e tentaram fugir. Durante a ação o condutor do veículo realizou diversas manobras perigosas na tentativa de despistar a PRF.

Após uma lombada no KM 103, os criminosos, dois homens, deixaram o veículo e fugiram a pé pelo município de Jaguari. Agentes da PRF seguiram com as buscas, mas não localizaram os suspeitos. Ao fiscalizar o carro, foram encontrados os dois fuzis, sendo um calibre 7,62 com 126 munições, e o outro calibre 556 com 113, além de três carregadores.

Os policiais também constataram que o veículo utilizado era fruto de roubo. A ocorrência foi encaminhada para a delegacia de polícia judiciária local. Até a publicação desta reportagem, os suspeitos não haviam sido localizados.

Fonte G1 Bahia

PESQUISA

Mercado de casamentos segue em crescimento no Brasil

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Em tempos de relacionamentos tão efêmeros, dizer sim ao amor de sua vida na frente de um religioso, da família e amigos ainda tem o seu lugar. Mais que isso: o mercado de casamentos segue em crescimento no país, mesmo em um momento de recuperação da recessão financeira.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Casar, empresa que oferece soluções para organização de casamentos, o segmento faturou R\$28 bilhões no ano passado, o que representa um aumento de 8% se comparado com 2016. Este ano, há expectativa de mais crescimento, com resultados que giram em torno de R\$30 bilhões.

"É um sonho. Independente do momento que o país está vivendo, os noivos vão adaptando ao bolso deles. Fazem alguns remanejamentos, com despesas, listas de convidados ou dão prioridade para alguns itens e fazem a festa acontecer. Com budget (orçamento) um pouco mais controlado, mas eles não deixam de casar", explicou Paula Raimo, diretora comercial do Grupo Casar.

Ainda conforme o estudo, em 2017, 46,78% das festas realizadas tiveram entre 100 a 200 convidados. Já as comemorações com mais de 200 presentes representaram apenas 29,76% das escolhas. Em outros tempos, havia casamentos para 500 pessoas ou mais.

Na avaliação de Paula Raimo, o atual perfil das festas de casamento, que aposta em uma quantidade menor de convidados, tem relação com o orçamento



gasto no evento, mas também com o desejo dos noivos de proporcionar uma melhor experiência para aquelas pessoas que, de fato, estão envolvidas direta-

mente com a vida do casal. Contudo, a especialista ressalta que as cerimônias com mais convidados continuam existindo, porém, em menor proporção.

SEGMENTO

Faturou R\$ 28 bi no ano passado, um aumento de 8% em relação a 2016

LISTA DE CASAMENTO

Um destaque da pesquisa foi o aumento da procura por Listas de Casamento em Dinheiro. A contratação desse serviço correspondeu a 56%, em 2017. O casal cria uma lista em um site e os convidados podem dar o presente em forma de cotas em dinheiro. Assim, os noivos podem escolher se vão comprar utensílios para a casa ou se vão utilizar o montante para pagar a lua de mel, por exemplo. A expectativa é que, durante esse ano, essa margem cresça mais 5%.

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- **Maria Eulina da Boa Morte de Jesus**, 82, natural de Salvador, morreu no hospital Salvador
- 2- **Anna Gavazzi**, 82, natural da Turquia, morreu na residência
- 3- **Cândida Abigail do Nascimento**, 94, natural de cachoeira, morreu no Hospital Roberto Santos
- 4- **Eloivaldo Rosas dos Santos**, 75, natural de Salvador, procedência IML
- 5- **Rogério Borges da Silva**, 34, natural de Salvador, morreu na residência

Bosque da Paz

- 1- **Maximiano Lino de Almeida**, 99, natural de Irará, morreu no Hospital da Bahia
- 2- **Waldemir Marinho Souza**, 79, natural de Salvador, morreu no Hospital de Medicina Humana
- 3- **Osmario de Macedo Brandão**, 75, natural de Itabuna, morreu no Hospital da Bahia

JOÃO CARLOS TELLES

Rotary Club da Bahia: 85 anos renovando compromissos

Quando Paul Harris, um jovem de 22 anos, fundou o Rotary na cidade de Chicago em 23 de fevereiro de 1905, a violência pairava no ar. Eram tempos de Al Capone. Quando o Rotary Club da Bahia nasceu, em 23 de fevereiro de 1933, a Revolução de 1930 atingira profundamente a vida social e econômica da cidade do Salvador. E hoje, oitenta e cinco anos depois, também estamos em tempos incertos, tempos que nos levam e trazem a todos os lugares do mundo, instantaneamente, por uma extraordinária tecnologia de comunicação.

Em qualquer dessas situações, aqui ou em qual-

quer lugar, o ser humano, um animal gregário, é um solitário se não interagir com o outro, com a comunidade em que vive. Quarenta e cinco anos depois daquela primeira reunião do Rotary, Paul Harris confidenciou a motivação dos que acorreram ao seu chamado: "Nos sentimos solitários e havíamos encontrado uma cura para a solidão", ao transformarem as reuniões que estabeleceram em "influência benéfica na cidade de Chicago". Ilusão, utopia, palavras vãs?

O que o ser humano realiza de duradouro, de permanente, sempre responderá a uma necessidade primária da sua própria natureza. O ser humano só envelhece quando perde o interesse pela vida ao redor. As

organizações só envelhecem quando não mais despertam o interesse das pessoas.

Hoje, no Conselho Diretor do Rotary Internacional, o Presidente é da Austrália, o Vice-Presidente do Canadá, o Tesoureiro da Suécia; os Diretores são da Índia, do Brasil, da Inglaterra, da Romênia, da Coreia do Sul, da França, dos Estados Unidos, da Guatemala, do Japão e da Alemanha. O que move essas pessoas, o que nos move, o que move o nosso presidente Fernando Torres e o seu Conselho Diretor? É que nos conectamos a um modo organizado de usar a nossa solidariedade, a um modo organizado de implementar o nosso interesse pela vida ao redor, baseado no companheirismo e

no espírito de servir.

As tecnologias de comunicação agora serão esses meios? Envelhecemos? O Rotary envelheceu? Há uma base que não muda nunca, no turbilhão de inovações que o conhecimento é capaz de provocar nos seres humanos: sempre precisamos de referências confiáveis. Na família, nos amigos, nas informações, nas instituições. Precisamos de confiança. E mais do que nunca: voltamos ao tempo das máscaras usadas no antigo teatro grego para ocultar a identidade dos atores, para dar-lhes uma personalidade.

Os perfis dos atores nas redes sociais são as máscaras cibernéticas do século XXI. A presença ilusória da comunicação à distância

não incute em nós a realidade da convivência. Participar de organizações sociais não governamentais, participar do Rotary Club da Bahia, impulsiona o nosso interesse pela vida ao redor. É muito bom, faz muito bem.

Temos um compromisso especial com a causa da educação pública de qualidade, temos um compromisso de apoio à Escola e Colégio Rotary de Itapua. Somente a educação de qualidade pode sustentar a esperança de prover a paz, de implementar os direitos humanos, de combater as doenças, de impulsionar o desenvolvimento econômico, de vencer as desigualdades. A educação de qualidade prepara para o exercício da dignidade da pessoa huma-

na, valor supremo do indivíduo no meio social.

O companheirismo, a integridade, a diversidade, os serviços humanitários e a liderança são os valores do Rotary. O nosso objetivo é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo o empreendimento digno. É uma honra sermos uma referência como organização social não governamental, formando parcerias, compartilhando conhecimentos ou mobilizando nossa rede de voluntários ao redor do mundo. E hoje, ao celebrarmos a juventude dos oitenta e cinco anos do Rotary Club da Bahia, renovamos os nossos compromissos. Muito obrigado.

João Carlos Telles é advogado e rotariano